



HPV COMO FATOR DE RISCO PARA CÂNCER ANAL.

LARISSA BARBOSA CALDAS COSTA, Centro Universitário Tiradentes (Unit), Maceió (AL), Brasil.

MARIANA OLIVEIRA PEDROSA, Centro Universitário Tiradentes (Unit), Maceió (AL), Brasil.

MARINA PITTA DUARTE CAVALCANTE, Centro Universitário Tiradentes (Unit), Maceió (AL), Brasil.

MONICH RAFAELLY CLAUDINO ROCHA, Centro Universitário Tiradentes (Unit), Maceió (AL), Brasil.

MONIQUE DIONE DE SOUZA RIBEIRO, Centro Universitário Tiradentes (Unit), Maceió (AL), Brasil.

INTRODUÇÃO: O Papilomavírus Humano (HPV) é um tipo de vírus que infecta pele e mucosas. É bastante contagioso, sendo possível a contaminação em uma única exposição, pois a sua transmissão ocorre através do contato direto com a pele ou mucosa. Sendo assim, a principal forma de transmissão é pela via sexual, a qual inclui contato oral-genital, genital-genital e anal-genital. Sua infecção é muito frequente e normalmente transitória, regride espontaneamente na maioria das vezes. Em pequenos casos a infecção persiste, especialmente se causada por um subtipo oncogênico. Sendo assim, dos mais de 150 subtipos de HPV existentes, cerca de 30 possuem tropismo pelo trato anogenital e aproximadamente 13 tipos estão associados à possibilidade de se tornar câncer. Entre os subtipos HPV de alto risco oncogênico, as cepas 16 e 18 estão presentes na maioria dos casos que levaram ao câncer. A incidência do Câncer anal vem aumentando tanto em homens quanto em mulheres e um dos fatores associados é justamente a infecção pelo HPV, principalmente o subtipo 16. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram realizados levantamentos bibliográficos da base de dados científicos PubMed, obtendo-se um total de 198 artigos, entre os anos de 2017-2022, com os descritores “cancer anal”, “hpv”, “fator de risco”, “homem e mulher” dos quais apenas 7 foram relevantes para o estudo proposto. **OBJETIVO:** Elucidar sobre o HPV como fator de risco para o câncer anal e a importância do seu rastreamento e diagnóstico precoces. **RESULTADOS:** Foram identificados para o câncer anal fatores de risco como, infecção por HPV e HIV, contagem baixa de linfócitos CD4, histórico de doenças sexualmente transmissíveis e de câncer cervical, tabagismo, alcoolismo, uso de drogas injetáveis, dentre outros. Porém, se mostrou que a infecção pelo HPV é o fator de risco mais significativo, já que pode induzir lesões de pele ou mucosa que, caso não sejam tratadas, têm alto potencial de progressão para carcinoma invasivo. Dessa maneira, a detecção precoce é de fundamental importância para o prognóstico do câncer anal, já que segundo um estudo que durou 27 anos, realizado por JOHNSON, et al (2006), nos Estados Unidos, apenas 18% dos pacientes com metástases estavam vivos em cinco anos de acompanhamento, comparados a 78 % dos pacientes com doença localizada, favorecendo a ideia de que o diagnóstico precoce melhora a sobrevivência desses pacientes. Como métodos de rastreamento temos como principais a citologia anal, anoscopia de alta resolução com biópsia dirigida e os testes moleculares. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, por ser hoje o principal fator de risco para o câncer anal, torna-se de suma importância o diagnóstico precoce do HPV, assim como o rastreamento de suas lesões e também orientações sobre medidas de prevenção, já que o contágio via sexual é o principal meio atualmente.

PALAVRAS CHAVES: “HPV”, “FATOR DE RISCO”, “HOMEM E MULHER”, “CÂNCER ANAL”